

## A PRODUÇÃO TEXTUAL DE SURDOS: LINGUAGEM METAFÓRICA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

Ana Paula Lima Santos (FME)  
[aluaplim@yahoo.com.br](mailto:aluaplim@yahoo.com.br)

O objetivo do presente estudo é apresentar múltiplas leituras sobre os aspectos linguísticos implicados na interpretação de metáforas por indivíduos surdos relativamente ao processo de produção textual e aprendizado da língua portuguesa como segunda língua (L2). A relevância da pesquisa reside em demonstrar a importância das metáforas no processo de interpretação e produção textual, porquanto apresentam eixos norteadores que implicam fatores sociais, culturais e linguísticos envolvidos nos processos de construções cognitivas, tal como salientam Fauconnier & Sweetzer (1996) e Lakoff & Johnson (1980). A linguagem metafórica se apresenta como um instrumento indispensável no constante processo de constituição linguístico-discursiva, efetivando-se sobremaneira nas relações interativas e culturais. É preciso compreender que os conceitos que governam o pensamento e as construções cognitivas são responsáveis pelas percepções, comportamentos e relações interpessoais. Este sistema conceitual é, em grande parte, metafórico, de modo que, “categorizamos o mundo de acordo com as nossas experiências, com o contexto sociocultural e linguístico no qual nos inserimos” (LAK OFF & JOHNSON, 1980). Neste estudo, portanto, empreende-se uma pesquisa semântica do aprendizado e uso da língua, a partir de suas relações com a cognição, considerando a experiência perceptual e cultural do sujeito Surdo em processo de produção textual. Verifica-se, dessa forma, a utilização das metáforas como suporte necessário a aquisição e a construção de novos saberes e novos conceitos na utilização de uma segunda língua de modalidade escrita. O *corpus* deste trabalho se constitui a partir de filmagens digitais produzidas por alunos surdos profundos, em estágios variados de automação do português (L2), cuja fluência em libras se mostra relevante nas atividades interpretativas das metáforas cotidianas. Os resultados obtidos nos levam a concluir que cultura, pensamento e linguagem metafórica são elementos indissociáveis no processo discursivo.